

Avaliação da qualidade microbiológica e físico – química em piscinas de prédios residenciais localizados em Maceió/AL

Eliane C. Souza^{1,2}; Nely T. V. Cerqueira²; Lílian M. D. Santos²; Patrícia M. Lima²; Waléria D. Pereira²; Yáskara V. R. Barros²; Luitgard C. G. C. Lima²; Janine M. A. Francelino²; Vanessa B. Nolasco²

¹Hospital Escola Dr. Hólvio Auto (HEHA), Rua Cônego Fernando Lyra s/n. Trapiche da Barra, 57.017-420, Maceió, AL, Brasil. Email: elicosouza@hotmail.com. ²Centro Universitário Cesmac, Rua Cônego Machado, 918, Farol, 57051-160, Maceió, AL, Brasil.

Muitas evidências comprovam a relação entre problemas de saúde e a qualidade das águas destinadas à recreação. Portanto o objetivo da presente pesquisa foi avaliar a qualidade microbiológica e físico-química em vinte piscinas de prédios residenciais localizados em Maceió/AL antes e após o processo de higienização. A análise microbiológica para coliformes termotolerantes e totais foi realizada pelo método Colilert, (Substrato Cromogênio Enzimático) e a físico-química para pH através do pHmetro e kit analítico e do cloro residual pelo kit analítico e titulação. Dos vinte prédios residenciais que participaram dessa pesquisa apenas dois apresentaram piscinas consideradas próprias para uso recreativo segundo os parâmetros da legislação para coliformes. Durante a coleta das amostras foi observado que as piscinas analisadas apresentam-se com falhas quanto a sua manutenção e higienização como: ausência de proteção quando as piscinas não estão sendo utilizadas, presença de aves que pousam e bebem a água, assim como também defecam ao redor das piscinas, pisos rachados e ferrugem nos ralos. Estas observações são importantes, pois falhas como estas aumentam os riscos de contaminação microbiológica e alteram o estado físico-químico. Os valores de pH variaram 3,6 – 7,8 (pHmetro) e < 6,8 – 7,8 (kit de análise) e de Cloro <0,5 – 5,0 (kit de análise) e 0,00 – 15,07 (pHmetro). Os valores de pH e Cloro residual na maioria das piscinas apresentaram-se com valores fora do padrão exigido pela legislação. O kit de análise mostrou-se com melhor eficiência para leitura simultânea dos parâmetros físico-químicos. Portanto com os resultados apresentados faz-se necessário uma conscientização por partes dos condôminos de realizar um programa efetivo para treinamento dos funcionários responsáveis pela manutenção, uma vez que piscinas com contaminação microbiológica são um perigo efetivo para ocorrências de doenças de veiculação hídrica.

Palavras-chave: qualidade da água; piscina; coliformes.